

Rua Bernardino Monteiro, 22 – Centro – Domingos Martins – Espírito Santo CEP 29260-000 – Fone: (27) 3268-1344 / 1239 www.domingosmartins.es.gov.br – gabinete@domingosmartins.es.gov.br

INSTRUÇÃO NORMATIVA SSP – SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA Nº 008/2023 – VERSÃO 01

Dispõe sobre o descarte de medicações vencidas ou em desuso, de uso humano, industrializados e manipulados, após o descarte pelos estabelecimentos de serviços de saúde públicos e privados no município de Domingos Martins.

VERSÃO: 01

DATA DE APROVAÇÃO: 11/10/2023

ATO DE APROVAÇÃO: Decreto Normativo nº 4.451/2023

UNIDADE RESPONSÁVEL: Secretaria Municipal de Saúde – FMS

CAPÍTULO I DA FINALIDADE

Art. 1º Esta Instrução Normativa tem por finalidade determinar critérios para o descarte de medicações vencidas ou em desuso, de uso humano, industrializados e manipulados, após o descarte pelos estabelecimentos de serviços de saúde públicos e privados no município de Domingos Martins.

CAPÍTULO II DA ABRANGÊNCIA

Art. 2º Abrange os prestadores de serviços de saúde públicos e privados no município de Domingos Martins.

CAPÍTULO III DOS CONCEITOS

Art. 3º Para fins dessa Instrução Normativa considera-se:

I – Estabelecimentos de saúde: espaço físico público ou privado delimitado e permanente onde são realizadas ações e serviços de saúde humana sob responsabilidade técnica.

- II Abrigo temporário de resíduos: estrutura física com características técnicas determinadas por legislação no qual ocorre o armazenamento temporário dos resíduos a serem descartados;
- **III Armazenamento interno de resíduos:** local interno ao estabelecimento onde há a guarda temporária do resíduo produzido antes do encaminhamento ao destino final.
- **IV Acondicionamento:** ato de embalar os resíduos segregados em sacos ou recipientes que evitem vazamentos, e quando couber, sejam resistentes às ações de punctura, ruptura e tombamento, e que sejam adequados física e quimicamente ao conteúdo acondicionado;
- V Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde: conjunto de procedimentos de gestão, planejados e implementados a partir de bases científicas, técnicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a geração de resíduos e proporcionar um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores e a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente;
- VI Identificação dos resíduos de serviços de saúde: conjunto de medidas que permite o reconhecimento dos riscos presentes nos resíduos acondicionados, de forma clara e legível em tamanho proporcional aos sacos, coletores e seus ambientes de armazenamento, conforme disposto no Anexo I.
- **VII Licença sanitária:** documento emitido pelo órgão sanitário competente dos Estados, Distrito Federal ou dos Municípios, contendo permissão para o funcionamento dos estabelecimentos que exerçam atividades sob regime de vigilância sanitária;
- VIII Logística reversa: instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada;
- **IX Manejo dos resíduos de serviços de saúde:** atividade de manuseio dos resíduos de serviços de saúde, cujas etapas são a segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento temporário, armazenamento externo, coleta interna, transporte externo, destinação e disposição final ambientalmente adequada dos resíduos de serviços de saúde:
- X Plano de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde (PGRSS): documento obrigatório aos estabelecimentos de saúde que aponta e descreve todas as ações relativas ao gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, observadas suas características e riscos, contemplando os aspectos referentes à geração, identificação, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, destinação e disposição final ambientalmente adequada, bem como as ações de proteção à saúde pública, do trabalhador e do meio ambiente;
- **XI Reciclagem:** processo de transformação dos resíduos sólidos que envolve a alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, com vistas à transformação em insumos ou novos produtos;
- **XII Recipiente vazio de medicamento:** embalagem primária de medicamentos usada em sua preparação ou administração, que tenha sido esvaziado em decorrência da total utilização ou transferência de seu conteúdo deste para outro recipiente;
- XIII Resíduos de serviços de saúde (RSS): Os resíduos de serviços de saúde (RSS) são aqueles resultantes de atividades exercidas em estabelecimentos que prestam serviços de

saúde e que, por suas características, geram resíduos que necessitam de processos específicos de gerenciamento, que podem, ou não, exigir tratamento prévio à sua disposição final.

- **IX Transporte interno:** translado dos resíduos dos pontos de geração até o abrigo temporário ou o abrigo externo;
- XV Unidade geradora de resíduos de serviço de saúde: unidade funcional dentro do serviço no qual é gerado o resíduo característico da saúde e que necessita de acondicionamento e descarte específico.

CAPÍTULO IV DA BASE LEGAL

- Art. 4º A presente Instrução Normativa tem como base legal as seguintes legislações:
- I Decreto Nº10.388, de 05 de junho de 2020;
- II RDC Nº 222, de 28 de março de 2018;

CAPÍTULO V DAS RESPONSABILIDADES

- **Art. 5º** É dever da Secretaria Municipal da Saúde, como Unidade Responsável por esta Instrução Normativa, bem como pela sua execução:
- I Conferir se a empresa interessada em usar esse serviço, tem cadastro de descarte de resíduos de Serviço de Saúde na Vigilância Sanitária Municipal;
- II Receber as medicações vencidas ou em desuso de uso humano, industrializados e manipulados, gerados pelos prestadores de serviços de saúde públicos e privados, já corretamente segregados e identificados;
- III Executar as boas práticas de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde;
- IV Promover o armazenamento temporário de medicações vencidas ou em desuso de uso humano, industrializados e manipulados, após o descarte pelos prestadores de serviços de saúde públicos e privados no município de Domingos Martins;
- **V** Manter a Instrução Normativa à disposição de todos os prestadores de serviço de saúde do município, zelando pelo fiel cumprimento da mesma;
- **VI** Disponibilizar as datas para realizar o descarte das medicações vencidas ou em desuso, para os prestadores que estarão cadastrados no protocolo da prefeitura, através da lista de transmissão feita no WhatsApp;
- **VII** Realizar visita aos prestadores de saúde protocolados na prefeitura municipal de Domingos Martins, com o objetivo de orientação e esclarecimento de posteriores dúvidas, em relação a essa normativa;
- **VIII** Manter contrato atualizado com a empresa responsável pela destinação final dos resíduos.

Art. 6º Aos estabelecimentos de serviços de saúde, caberá:

- I Realizar o cadastro do estabelecimento interessado em utilizar o serviço de descarte de resíduos de serviços de saúde ofertado pela Prefeitura Municipal de Domingos Martins, no setor do Protocolo da Prefeitura (Rua Bernadino Monteiro, 22, Centro Domingos Martins);
- II Retirar as medicações vencidas ou em desuso, de sua embalagem primária (caixa), sendo que as caixas vazias deverão ser descaracterizadas e colocadas em lixo comum para reciclagem. As medicações com sua embalagem secundária (cartelas, blister, dentre outros) deverão ser entregues na Vigilância Sanitária Municipal para o descarte;
- **III** Cumprir rigorosamente o cronograma de descarte das medicações vencidas ou em desuso disponibilizado pela Vigilância Sanitária Municipal, por meio dos canais de comunicação;
- IV Listar todas as medicações vencidas ou em desuso que estão sendo descartadas de acordo com tabela no Anexo II deste documento;
- **V** Preencher o Termo de Responsabilidade (Anexo III) que será entregue pela Vigilância Sanitária Municipal ao responsável técnico do estabelecimento de saúde na visita de orientação em relação a essa normativa;
- **VI** As medicações para descarte devem ser encaminhadas à Vigilância Sanitária Municipal em saco lacrado branco leitoso identificado contendo o símbolo de resíduo infectante. Serão aceitos apenas 3 volumes por data de descarte;
- VII Os resíduos caracterizados como perfurocortante (ampolas e seringas que contém medicação), deverão ser descartados em coletor de perfurocortante. Este coletor de perfurocortante, assim que atingir sua capacidade limite deverá ser lacrado, identificado e entregue na Vigilância Sanitária Municipal dentro de um saco branco leitoso contendo o símbolo de resíduo infectante;
- **VIII** Orientar e treinar a equipe do estabelecimento de saúde para realizar o descarte das medicações em desuso ou vencidas corretamente.
- IX Manter-se atualizado em relação às normas e rotinas de descarte de resíduos de serviços de saúde.

CAPÍTULO VI

Art. 7º Dos documentos necessários ao cadastro:

- I Certidão de regularidade do Responsável Técnico pelo estabelecimento de saúde;
- II Plano de Gerenciamento de Serviços de Saúde PGRSS elaborado pela empresa e validado pela Vigilância Sanitária Municipal;
- III Alvará sanitário vigente.

CAPÍTULO VII DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 8º A equipe da Vigilância Sanitária fará orientação em qualquer tempo aos prestadores de serviço de saúde;

- **Art. 9º** Caso o prestador não cumpra com as suas responsabilidades, o descarte será recusado no ato da entrega;
- **Art. 10** É responsabilidade do requerente prestar informações verídicas e realizar o descarte de medicações vencidas ou em desuso corretamente;
- **Art. 11** Os critérios e/ou condições ora regulamentadas poderão ser revistas, atualizadas, suprimidas e/ou revogadas no todo ou em parte a critério da vigilância sanitária municipal, junto aos seus profissionais executores, sempre que fatores operacionais práticos, legais ou técnicos, assim o exigirem, a fim de manter sua viabilidade prática e melhoria contínua.
- **Art. 12** Os esclarecimentos adicionais a respeito deste documento poderão ser obtidos junto a Vigilância Sanitária Municipal de Saúde, que por sua vez, através de procedimentos específicos, aferirá a fiel observância de seus dispositivos por parte das diversas unidades da estrutura organizacional
- Art. 13 Esta Instrução Normativa entrará em vigor na data da sua publicação.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Domingos Martins - ES; 11 de outubro de 2023.

Suzana Valle Salvador Farmacêutica

Stefany Dubberstein Briere Gerente de Vigilância em Saúde

Zuleide Maria Cardozo Secretária Municipal de Saúde

> Márcia d'Assumpção Controladora Geral

ANEXO I

IDENTIFICAÇÃO DOS GRUPOS DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Grupo A – é identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão RESÍDUO INFECTANTE.	
Grupo B – é identificado por meio de símbolo e frase de risco associado à periculosidade do resíduo químico.	RISCO QUÍMICO
Grupo C – é representado pelo símbolo internacional de presença de radiação ionizante (trifólio de cor magenta ou púrpura) em rótulo de fundo amarelo, acrescido da expressão MATERIAL RADIOATIVO, REJEITO RADIOATIVO ou RADIOATIVO.	ATENÇÃO MATERIAL RADIOATIVO
Grupo D – deve ser identificado conforme definido pelo órgão de limpeza urbana.	RESÍDUO COMUM
Grupo E – é identificado pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contorno preto, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTANTE.	RESÍDUOS PERFUROCORTANTES Grupo E

ANEXO II

TABELA DE MEDICAÇÕES DESCARTADAS

Nome do Prestador:		
CNPJ:		
Responsável Técnico:		
MEDICAÇÕES	QUANTIDADE	
Domingos Martins, de	de	
Johnnigos Martins, de		

7

ANEXO III

TERMO DE RESPONSABILIDADE PARA DESCARTE DE MEDICAÇÕES VENCIDAS OU EM DESUSO

Eu		,
portador do CPF:	Registro N°:	Responsável
Técnico pelo estabelecimento		
CNPJ:	declaro que li, fui orientado e estou de	acordo com a
Instrução Normativa SSP n° responsabilidades delegadas.	008/2023 Versão 01, me compromendo a cu	mprir com as
Domingos Martins, de _	de	
(Assinatura do Posnonsával -	Fácnico nolo estabolocimento de saúdo)	

(Assinatura do Responsável Técnico pelo estabelecimento de saúde)